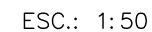


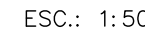
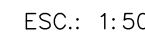
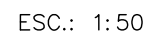
ESC.: 1:25



ESC.: 1:50



ESC.: 1:25

RESUMO ACO CA-50

SIMBOLOGIA:

Diagrama de um pilar de concreto armado. O pilar é retangular com dimensões totais de $10\phi_b$ na largura e eh na altura. A armadura longitudinal é composta por 8 barras de aço, distribuídas em 2 fileiras de 4 barras cada. A distância entre o eixo do pilar e o centro da armadura longitudinal é denotada por ϕ_b . O diagrama também indica a presença de uma armadura transversal (COBRIMENTO) e a distância ϕ_b entre o eixo do pilar e o centro da armadura longitudinal.

SEM ESC.

ev > 2cm
0.5 @ MAX. ACP50

eh > 2cm
1.2 Ø MAX. AGREG.

NOTAS:

- 01- COTAS E DIMENSÕES EM CENTÍMETRO E ELEVAÇÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
- 02- CONCRETO ESTRUTURAL f_{ck} = 30 MPa, CONCRETO MAGRO f_{ck} = 10 MPa.
- 03- PARA A CURA DO CONCRETO DEVERÁ SER UTILIZADA LAMINA D'ÁGUA OU LONA (MANTA BÍMBIDA) ENCARCADA, ADOTAR A CURA QUÍMICA E PROTEÇÃO CONTRA O VENTO IMEDIATAMENTE APÓS O PERÍODO DE PEGA.
- 04- AS FORMAS E ESCORAMENTOS DEVERÃO SER DIMENSIONADOS E EXECUTADOS DE ACORDO COM AS PRESCRIÇÕES DA NBR7190/97, DE MODO QUE NÃO SORJAM DEFORMAÇÕES PREJUDICIAIS, QUER SOB A AÇÃO DOS CARGOS OU AMBIENTES, QUE SEJA A CARGA ESPECIFICAMENTE A DO CONCRETO ANTES DO INÍCIO DA PEGA. UTILIZAR FORMA CHAPA COMPENSADA RESINADA 12mm.
- 05- OS MATERIAIS CONSTITUINTES DO CONCRETO ARMADO DEVERÃO ATENDER AS SUAS RESPECTIVAS ESPECIFICAÇÕES, NBR 5735, NBR 11578, NBR 7211, NBR 7480, NBR 6118:2014, ETAS.
- 06- O LIMITE DE TOLERÂNCIA PARA COBRIMENTO DAS ARMADURAS DO CONCRETO ARMADO E DE 5mm, SENDO QUE OS COBRIMENTOS NOMINAIS SÃO, SEMPRE, REFERIDOS À SUPERFÍCIE DA ARMADURA EXTERNA, EM GERAL A FACE EXTERNA DOS ESTRIBOS.
- 07- ANTES DO LANÇAMENTO DO CONCRETO, DEVERÁ SER VERIFICADA A EXATIDÃO DIMENSIONAL DAS FORMAS EM RELAÇÃO AO PROJETO ESTRUTURAL, A FIM DE ASSEGURAR-SE A GEOMETRIA DA ESTRUTURA.
- 08- NO LANÇAMENTO DO CONCRETO NAS FORMAS, DEVE-SE TOMAR AS PRECAUÇÕES NECESSÁRIAS PARA QUE NÃO HAJA SEGREGAÇÃO DO MESMO, RECOMENDA-SE QUE A ALTURA DE QUEDA LIVRE NÃO SEJA MAIOR QUE 2,00 m.
- 09- EM NENHUMA HIPÓTESE O LANÇAMENTO DO CONCRETO PODERÁ SER FEITO APÓS O INÍCIO DA PEGA.
- 10- TODAS AS COLOCAÇÕES CONSTANTES NESTE QUADRO SÃO DE OBRIGAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, QUE DEVE TER "ART-CRÉ" RECOLHIDA ANTES DO INÍCIO DA OBRA.
- 11- DIÂMETRO DE DOBRAMENTO: BARRAS = 5 Ø ESTRIBOS = 6 Ø
- 12- EMENDAS POR TRANSPASSE = 7 Ø (8.0=56cm, 10.0=70cm, 12.5=87.5cm, 16.0=112cm)
- 13- TODA ARMADURA QUE FOR INTERCEPTADA POR FUROS OU ABERTURAS DEVERÁ SER, CORTADA E DOBRADA ADEQUADAMENTE, OBEDECENDO AS PRESCRIÇÕES DE COBRIMENTO MÍNIMO ADOTADO.
- 14- TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO DE 0,40 kgf/cm², CONFORME BOLETIM DE SONDAGEM FUR SP-04.
- 15- IMPERMEABILIZAÇÃO: PARA PROTEÇÃO MECÂNICA DO CONCRETO (INTERNO), RECOMENDAMOS REVESTIMENTOS MINERAIS À BASE DE SILICATOS POLIMÉRICOS (Konsit K10 MC BAUMCHÉMI, LOGO DEPOIS DE 1990) E REVESTIMENTOS POLIMÉRICOS À BASE DE ACRÍLICO, SOBRE PONTE DE ADERÊNCIA Konsit HB (VER INSTRUÇÕES DO FABRICANTE), PARA FIXAÇÃO DE TUBOS NAS ABERTURAS: SELANTE À BASE DE ALCATRÃO E POLIURETANO (SIFALEX T68 E 768 NS) OU SIMILAR.



MUNICÍPIO: DORES DO RIO PRETO		DISTRITO: S. RAIMUNDO P. MENINA		BAIRRO:	
NOME DO EMPREENDIMENTO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE PEDRA MENINA					
TÍTULO: ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO					
PROJETO ESTRUTURAL – LEITO DE SECAGEM					
ARMAÇÃO 3/3					
ESCALA:	INDICADA	FOLHA:	Nº CESAN A-066-002-92-4-XX-0014		REVISÃO
		05/05			00